ATIVIDADE: PRODUÇÃO DE ARGAMASSA

Título	IT - Produção de Argamassa	
Obra	[Assunto]	
Morada	[Endereço da Empresa]	
Elaboração (TSST)		Ass_____ Data ____/_____/____
Validação Técnica (CSO)		Ass_____ Data ____/_____/____

Conteúdo

Memória descriiva 2

Condicionalismos 2

Métodos de execução 2

Folha de registo de assinaturas 4

MEMÓRIA DESCRIIVA

Este documento tem como objetivo estabelecer os requisitos e as condições mínimas para a implementação das medidas de controle e sistemas preventivos, visando garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores e terceiros, que direta ou indiretamente, interajam nos trabalhos de aplicação e execução de Produção de Argamassa, no sentido de serem reduzidos os riscos e garantida a minimização de acidentes e impactes ambientais que possam ocorrer.

CONDICIONALISMOS

Tendo em consideração as características dos trabalhos a efetuar, não se preveem condicionalismos de relevância para a execução desta atividade.

MÉTODOS DE EXECUÇÃO

Condições para início do serviço

Os traços das argamassas devem estar definidos, levando-se em conta a finalidade de sua aplicação, por exemplo: revestimento de fachada, massa única interna, etc.

Não existindo traço definido em laboratório, pode-se recorrer a traços usuais de acordo com a tabela abaixo, que poderá sofrer ajustes de acordo com as características dos materiais da obra. No entanto, o traço executado deve ser testado, conforme a aplicação, antes da produção em quantidade;

- Normalmente o traço é dado em volume. Considerar o saco de cimento de 50 kg o volume de 36 litros;
- A relação peso/volume da cal hidratada deve ser de no máximo 0,65 kg/l;
- Levar em conta, na areia, a sua granulometria: grossa, média, fina, de fingir, se é lavada ou não.

- Na mistura executada em betoneira, recomenda-se colocar parte da água antes da colocação dos outros materiais do traço e parte depois. Esta última parte colocada gradualmente até se obter a consistência adequada a trabalhabilidade;
- Quando necessário o uso de aditivos, considerar as recomendações do fabricante. Se a proporção do aditivo for em relação à água, misturar previamente e toda água usada na argamassa será a da mistura;
- Recomenda-se nas argamassas de cal, adicionar a cal, a areia e água (argamassa intermediária) e deixar tal mistura, em repouso, de preferência sobre estrado ou superfície plana e impermeável durante 24 horas para adição de cimento e utilização;
- Na adição de cimento à argamassa intermediária, considerar o volume da argamassa intermediária como sendo o volume apenas da areia do traço inicial;
- As argamassas contendo cimento devem ser utilizadas dentro de duas horas e meia, a contar da adição de água. Após este período não é permitida a remistura.

Traços em volume para argamassas

Tipos de argamassas	Traço em volume	Cimento (sacos 50 kg)	Cal (sacos de 20 kg)	Areia grossa (padiola – h=36cm)	Areia fina (latas de 18 litros)	Expansor (litros)
Chapisco interno	1:4	1		2		
Chapisco fachadas e chapisco rolado	1:3	1		1,5		
Cimentado de piso	1:6	1		3		
Chumbamentos	1:3	1		1,5		
Assentamento de lajotas	-					
Alvenaria	1:6	1		3		
Acunhamento de alvenaria	1:6	1		3		0,32
Emboço interno	1:2:9	1	2	2,5	2	
Emboço de fachada	1:2:8	1	2	3	1	
Massa única interna	1:2:9	1	2	2	2,5	

OBS1: As latas de 18 litros, servem como referência na dosagem dos traços. Porém para carregamento da betoneira podem ser utilizados carros-de-mão com caçambas como a da figura ao lado, onde:

VOLUME = 72 LITROS (04 LATAS)

OBS2: Na não existência de betoneira pode-se fazer a argamassa manualmente respeitando os traços acima descritos.

FOLHA DE REGISTO DE ASSINATURAS

Declaro que li, entendi e que me foi explicado o conteúdo desta ficha e comprometo-me a adotar as medidas preventivas preconizadas durante a execução dos trabalhos. Caso detete alguma anomalia comunicá-la-ei à minha chefia direta. Em caso de perigo grave ou iminente suspenderei de imediato o trabalho.

N.º Cartão	Nome	Empresa	Data